

Governadores querem aval para empréstimos

BEATRIZ ABREU

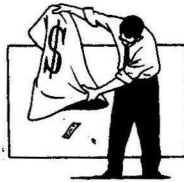
BRASÍLIA — Os governadores de Rio Grande do Sul, Rondônia, Piauí, Goiás, Mato Grosso do Sul, Sergipe e Alagoas se reuniram ontem para traçar uma estratégia para obter condições mais favoráveis de refinanciamento da dívida interna de seus Estados. Os sete vão

tentar convencer o presidente Fernando Henrique Cardoso a autorizar a contratação de empréstimos externos com aval da União.

Hoje, os Estados podem captar recursos no Exterior, mas não contam com esse aval se o empréstimo for para rolar a dívida interna. "Sem o aval da União o custo do empréstimo é muito elevado", disse o gover-

nador de Sergipe, Albano Franco, explicando que um empréstimo pode ter encargos de 11% ao ano, mas com o aval caem para 7%.

Albano e os demais governadores presentes à reunião reclamam da dificuldade de pagar os empréstimos tomados na Caixa Econômica Federal. "Não adianta



um prazo de pagamento de 30 meses, precisamos alongar o prazo." Ele lembrou, ainda, que o pagamento da parte principal do empréstimo começará a coincidir com o dos juros, o que acabará estourando o limite de 20% de comprometimento da receita dos Estados. Os governadores têm man-

tido contato com assessores do ministro da Fazenda, Pedro Malan, mas não conseguiram resposta satisfatória e por isso querem discutir com Fernando Henrique. Albano ressaltou que, apesar da reunião, a negociação será caso a caso. "É melhor que cada governador exponha sua situação ao presidente."

Mesma situação vive a governado-

ra do Maranhão, Roseana Sarney, que procurou Malan para reivindicar "tratamento privilegiado". Ela explicou que está com as finanças em ordem, mas precisa alongar o pagamento da dívida, pois compromete mais de 11% da receita. "O Maranhão deve ser tratado de forma diferenciada porque está com as finanças regularizadas", argumentou.